

## MINAS

**Alexandre Asada<sup>1</sup>**

Minas são muitas  
minas e os minérios  
montanhas e mistérios  
vales e pastos e cerrados  
e a secura de que não conheço  
mas que me causa receio da notícia

Minas dos escudos  
despertam agora o interesse obtuso  
de gentes de outro mundo  
não serão dutos que lhe tirarão  
os seus tesouros do fundo  
Minas tão dos tesouros

Minas  
drumondianas  
cecialianas  
murilianas  
alphosusdeguimaraensianas  
guimaraensroseanas

Minas de montanhas, vertentes  
Minas de morros e ares  
de vistas de enigmas  
de raízes e resistências  
de reminiscências  
e rastros e de estragos  
de ruínas de passados  
de largos rasgos  
Minas de minas de feridas na paisagem  
Minas de sangue de escravos de bestas

de terras  
Minas de terras de dialéticas  
Minas de serras de mistérios  
de templos do tempo não mistério  
Minas de pedras nas calçadas de memórias de negros  
de olhos azuis de olhos verdes de pele negra, marrom escura  
de rugas e roças

Minas de contradições  
nos seus rincões, nas veredas, nas grotões  
a metafísica se esbarra com a dialética

---

<sup>1</sup> Mestrando em Geografia na Universidade Federal Fluminense, e-mail: alexhenrisda@gmail.com.

se miram se observam se medem  
sabem de seus desígnios  
se calam e seguem seus caminhos  
como nenhum europeu poderia compreender

não nonada há  
como o batuque de minas como a noite de minas  
como o infinito de minas  
como céu se liga às montanhas de minas  
por estradas pedregosas  
de onde se vê a máquina do mundo  
de alguma poesia qualquer  
como só ser de Minas  
pode ser mundo  
e ser Minas Gerais

e tu notícia  
e tu dentro  
e tu na memória  
de fotografia na parede  
a relíquia de São Tomé da Letras  
nada indica o que eram as veredas  
os mares de morros  
os sertões  
veredas a dentro  
que nem eu sei  
que só sinto  
quando chego  
por entre mares de morros  
de cercas de cheiros  
de matos de estrumes de vidas  
de renascimentos  
de reencarnações  
e revivamentos  
de religiões  
de certo de concreto  
de céu de inferno  
de tudo de nada

Minas nada de fotografia na parede  
Minas é dentro  
da gente  
mas longe  
é o dentro mais vazio  
uma vez em tu  
tu na alma  
caminhando pelas veredas afora  
distante, oh horizontes  
e como dói!